



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE COMPATRIOTAS
PROVENIENTES DE VÁRIAS REGIÕES DA POLÓNIA***

Quinta-feira, 4 de Novembro de 2004

Dou as minhas cordialíssimas boas-vindas a todos vós: aos peregrinos da Arquidiocese de Danzigue, da Diocese de Tarnów e das outras regiões. Agradeço ao Arcebispo D. Tadeusz Gocłowski as palavras de bons votos e as expressões de benevolência pronunciadas em nome de todos aqueles que se encontram aqui reunidos. Estou grato de maneira particular pelas orações que elevais a Deus, segundo as minhas intenções, vinculadas ao serviço na Sé de São Pedro. Estamos aqui congregados na recordação de São Carlos Borromeu. Ontem foi comemorado o 420º aniversário da sua morte. Ele foi um Bispo zeloso, reformador da Igreja depois do Concílio de Trento, um grande defensor dos pobres. A sua piedade estava alicerçada sobre o amor pela Cruz de Cristo e pelo mistério da sua Morte e Ressurreição. Este amor expressou-se no cuidado pela devota celebração da Santa Missa e na adoração de Cristo, presente na Eucaristia. Quero recordá-lo no início do Ano da Eucaristia, a fim de que o exemplo de São Carlos seja para todos nós uma inspiração a viver este período especial. Que ele faça arder em nós o amor pelo Salvador, que desejou permanecer connosco sob as espécies do pão e do vinho. Uma vez mais, agradeço-vos a vossa visita. Transmiti a minha saudação às vossas Dioceses, às paróquias e aos lares. Deus vos abençoe!
